

TEORIA, DICAS E
EXERCÍCIOS

ARAGUAÍNA-TO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA - TOCANTINS

ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

- *Língua Portuguesa*
- *Informática*
- *Raciocínio Lógico*
- *Conhecimentos Específicos*



DE ACORDO COM O EDITAL Nº 001/2026, DE 28 DE MAIO DE 2026.

Conteúdo de acordo
com o Edital
Questões gabaritadas
da Banca IDIB

ARAGUAÍNA - TO

Assistente Técnico Administrativo

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Assistente Técnico Administrativo de acordo com o Edital nº 001, de 28 de maio de 2026, da Prefeitura Municipal de Araguaína - TO.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes *Importante e Dica*, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção *Hora de Praticar*, com questões gabaritadas da banca *IDIB*, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!

AVISO **IMPORTANTE**

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.....	9
■ ORTOGRAFIA OFICIAL.....	12
ACENTUAÇÃO GRÁFICA	12
■ PONTUAÇÃO.....	14
■ EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS: EMPREGO E SENTIDO QUE IMPRIMEM ÀS RELAÇÕES QUE ESTABELECEM	17
NUMERAL.....	17
SUBSTANTIVO	18
ADJETIVO.....	19
ADVÉRBO	22
PRONOME	23
Colocação Pronominal	26
VERBO	26
Vozes Verbais: Ativa E Passiva	29
PREPOSIÇÃO	31
CONJUNÇÃO.....	32
■ CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL	34
■ REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	38
■ CRASE	40
■ SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS	42
■ SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS E PARÔNIMOS	43
INFORMÁTICA	53
■ DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO E PERIFÉRICOS DE UM COMPUTADO.....	53
■ CONFIGURAÇÕES BÁSICAS DO WINDOWS	56
■ APLICATIVOS DO PACOTE MICROSOFT OFFICE 2024 (WORD, EXCEL E POWER POINT).....	76

■ CONFIGURAÇÃO DE IMPRESSORAS.....	106
■ NOÇÕES BÁSICAS DE INTERNET E USO DE NAVEGADORES.....	108
■ NOÇÕES BÁSICAS DE CORREIO ELETRÔNICO E ENVIO DE EMAILS.....	119
RACIOCÍNIO LÓGICO.....	127
■ RACIOCÍNIO LÓGICO E ESTRUTURAS LÓGICAS.....	127
RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA	134
■ LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO.....	135
■ DIAGRAMAS LÓGICOS E AVALIAÇÃO DE ARGUMENTOS POR DIAGRAMAS DE CONJUNTOS.....	141
■ RECONHECIMENTO DE SEQUÊNCIAS E PADRÕES.....	149
DIFERENÇA SIMÉTRICA DE CONJUNTOS	146
CONJUNTO COMPLEMENTAR.....	146
Propriedades do Conjunto Complementar.....	147
Observações dos Conjuntos Complementares	147
■ RECONHECIMENTO DE SEQUÊNCIAS E PADRÕES.....	149
SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS	149
SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS ALTERNADAS.....	149
PROGRESSÃO ARITMÉTICA.....	149
Termo Geral da PA	149
Soma dos Termos da PA	150
Termo Central de uma PA.....	150
PROGRESSÃO GEOMÉTRICA.....	151
Termo Geral da PG.....	151
Soma dos Termos de uma PG	151
Soma dos Infinitos Termos de uma Progressão Geométrica.....	151
SEQUÊNCIAS FIGURAL	152
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.....	157
■ NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA.....	157
CONCEITOS BÁSICOS	157
TESOURARIA E CONTROLADORIA.....	164

AUDITORIA	164
■ NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS: CONCEITOS BÁSICOS	165
MOTIVAÇÃO E LIDERANÇA.....	165
■ NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS.....	168
CONCEITOS BÁSICOS	168
MOVIMENTAÇÃO	173
ARMAZENAGEM	175
SEGURANÇA	180
■ PROCESSOS ADMINISTRATIVOS – PLANEJAMENTO	182
ASPECTOS CONCEITUAIS	182
TOMADA DE DECISÃO	189
■ PROCESSOS ADMINISTRATIVOS – ORGANIZAÇÃO	191
DIVISÃO DE TRABALHO	192
AUTORIDADE.....	193
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	194
■ PROCESSOS ADMINISTRATIVOS – DIREÇÃO: MOTIVAÇÃO E LIDERANÇA	202
■ PROCESSOS ADMINISTRATIVOS – CONTROLE: PROCESSO DE CONTROLE E TIPOS DE CONTROLE.....	204
■ QUALIDADE EM SERVIÇOS	209
■ NOÇÕES DE LICITAÇÃO – LEI Nº 14.133/2021 E ALTERAÇÕES POSTERIORES.....	210

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

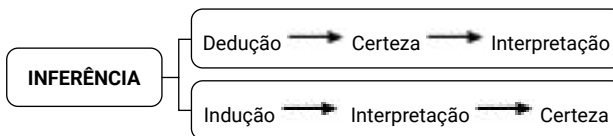
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto oferece e, posteriormente, reconhecem alguma certeza na interpretação. Dessa forma, é fundamental buscar uma ordem de eventos ou processos ocorridos no texto, que variam conforme o tipo textual.

INFORMÁTICA

DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO E PERIFÉRICOS DE UM COMPUTADO

COMPONENTES DE UM COMPUTADOR (HARDWARE E SOFTWARE)

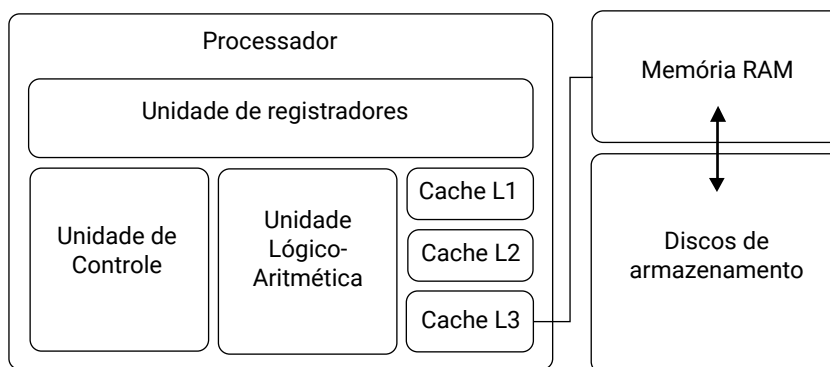
Existem várias formas de classificação do hardware, seja por meio da conexão, da natureza do componente, da utilização etc. Veja a seguir uma tabela, item por item, com os componentes de um computador, focando na conexão do componente e dicas relacionadas.

Dica

O processador do computador é o item mais questionado de hardware por todas as bancas organizadoras.

COMPONENTE INTERNO	DESCRIÇÃO	CONEXÃO E DICA
Processador	Principal item do computador. Instalado na placa mãe	Cérebro do computador, composto de três unidades: unidade lógica e aritmética ¹ , a unidade de controle ² e a unidade de registradores ³
Cache L1	Memória rápida nível 1 (level 1)	Próximo ao núcleo do processador
Cache L2	Memória rápida nível 2 (level 2)	Na borda do processador, próximo à memória RAM ⁴
Cache L3	Memória rápida nível 3 (level 3)	Na borda do processador, próximo à memória RAM. Alguns processadores novos possuem cache L3
Memória RAM	Memória principal	Adicionada nos slots de expansão da placa mãe, banco de memórias. Ela é temporária, volátil, de acesso aleatório

A seguir, vejamos um esquema do processador e seus componentes internos.



COMPONENTE INTERNO	DESCRIÇÃO	CONEXÃO E DICA
Placa-Mãe	Recebe os componentes internos instalados no computador	<i>Motherboard</i> . A velocidade do barramento determina quais componentes podem ser adicionados

1 ULA, unidade matemática, unidade lógico-artmética, coprocessador automático.

2 Responsável pela busca da próxima instrução (que será executada) e decodificação.

3 Armazena os valores de entrada e saída das operações.

4 RAM – *Random Access Memory* – memória de acesso aleatório ou randômico. Conhecida como memória principal.

RACIOCÍNIO LÓGICO

RACIOCÍNIO LÓGICO E ESTRUTURAS LÓGICAS

VALORES LÓGICOS

Na lógica, temos apenas dois valores lógicos: **verdadeiro** ou **falso**. Quando temos uma declaração verdadeira, o seu valor lógico é **Verdade** (V); quando é falsa, dizemos que seu valor lógico é **Falso** (F).

ESTRUTURA LÓGICA

A Negação com o Conectivo “não”

Representação simbólica: $(\sim p)$ ou $(\neg p)$.

Sabemos que o valor lógico de “p” e “ $\sim p$ ” são opostos, isto é, se p é uma proposição verdadeira, “ $\sim p$ ” será falsa, e vice-versa.

Exemplo:

- p: “Matemática é difícil.”;
- $(\sim p)$ ou $(\neg p)$: “Matemática não é difícil.”

Outras maneiras de negar uma proposição, que têm aparecido com frequência nas provas de concursos, são:

- “Não é verdade que matemática é difícil.”;
- “É falso que matemática é difícil.”

Conjunção (Conectivo “e”)

Representação simbólica: $\wedge$

Exemplos:

Na linguagem natural:

O macaco bebe leite **e** o gato come banana.

Na linguagem simbólica: $p \wedge q$

Sendo:

- p: o macaco bebe leite.
- q: gato come banana.

Disjunção Inclusiva (Conectivo “ou”)

Representação simbólica: $\vee$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Maria é bailarina **ou** Juliano é atleta.

Na linguagem simbólica: $p \vee q$

Sendo:

- p: Maria é bailarina.
- q: Juliano é atleta.

Disjunção Exclusiva (Conectivo “Ou...ou”)

Representação simbólica: $\veebar$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Ou o elefante corre rápido, **ou** a raposa é lenta.

Na linguagem simbólica: $p \veebar q$

Sendo:

- p: o elefante corre rápido.
- q: a raposa é lenta.

Condicional (Conectivo “se... então”)

Representação simbólica: $\rightarrow$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Se estudar, **então** vai passar.

Na linguagem simbólica: $p \rightarrow q$

Sendo:

- p: estudar.
- q: vai passar.

Bicondicional (Conectivo “se, e somente se,”)

Representação simbólica: $\leftrightarrow$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Bino vai ao cinema **se, e somente se**, ele receber dinheiro.

Na linguagem simbólica: $p \leftrightarrow q$

Sendo:

- p: Bino vai ao cinema.
- q: ele receber dinheiro.

PROPOSIÇÕES LÓGICAS SIMPLES

Observe a frase a seguir:

Paula vai à praia.

Para saber se temos ou não uma proposição, precisamos de três requisitos fundamentais:

- **Ser uma oração:** é uma frase com verbo;
- **Oração declarativa:** a frase precisa apresentar uma situação, um fato;
- **Pode ser classificada como Verdadeira ou Falsa:** ou seja, podemos atribuir o valor lógico verdadeiro ou o valor lógico falso para a declaração.

Tendo isso em vista, podemos afirmar claramente que a frase “Paula vai à praia” é uma proposição lógica, pois temos a presença de um verbo (ir), uma informação completa (temos o sujeito claro na oração) e podemos afirmar se é verdade ou falsa.

Dica

Proposição lógica é uma oração declarativa que admite apenas um valor lógico: V ou F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

CONCEITOS BÁSICOS

Objetivo, Funções e Estrutura

● Objetivo e Funções

De forma resumida, é possível definir a administração como uma ciência que busca direcionar pessoal e recursos em prol de um objetivo (ou vários) comum.

Segundo Chiavenato (2003), administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos organizacionais para alcançar determinados objetivos de maneira eficiente e eficaz.

Para Sobral e Peci (2008), a administração é um processo que consiste na coordenação do trabalho dos membros da organização e na alocação dos recursos organizacionais para alcançar os objetivos estabelecidos de forma eficaz e eficiente.

Veja que ambas as definições trazem palavras-chave em comum. Uma delas é justamente “recurso”. É inegável que as organizações precisam de recursos para atingir seus objetivos. Esses recursos podem ser do tipo:

- Humano;
- Material;
- Tecnológico;
- Intelectual;
- Financeiro.

O nosso objeto de estudo aqui serão justamente os recursos **financeiros**, que são os ativos disponíveis (dinheiro em espécie, dinheiro disponível na conta bancária, títulos etc.) para organização “colocar-se em movimento” em prol dos seus objetivos.

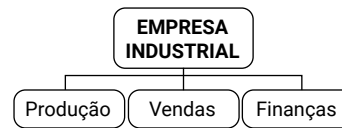
E é exatamente nesta parte que entra a administração financeira, com seus respectivos administradores financeiros, responsáveis pela gestão dos “negócios financeiros” de organizações de todos os tipos (financeiras ou não, abertas ou fechadas, grandes ou pequenas, com ou sem fins lucrativos), segundo Gitman (2010, p. 4).

Em geral, nas organizações, essa gestão fica alocada em determinadas unidades (setores ou áreas) organizacionais.

Esse setor pode ser chamado, por exemplo, de “setor financeiro” (mais comum), mas é importante ressaltar que não há uma terminologia única para as funções empresariais.

Por exemplo, determinada organização pode chamar suas áreas de “produção”, “vendas” e “finanças”, já outra pode falar em “operações”, “marketing” e “tesouraria”.

Observe, a seguir, um organograma bem simples, que ilustra essa divisão em áreas ou funções:



Veja que, nesse caso, em específico, existe o setor “finanças”, cujas atribuições veremos logo a seguir, porém, a princípio, levemos em consideração que “finanças”, segundo Hoji (2018), é a função que administra os recursos econômicos e financeiros de uma organização, de forma que os resultados obtidos maximizem o seu valor de mercado e contribuam para a remuneração adequada dos proprietários (acionistas ou sócios).

Ou seja, à medida em que o valor de mercado da empresa é maximizado, ela passa a valer mais e, conseqüentemente, o patrimônio dos sócios aumenta.

Agora, vamos voltar um pouco às atribuições dos administradores financeiros.

Gitman (2010, p. 4) também reitera que esses administradores financeiros realizam as mais diversas tarefas, tais como:

- Planejamento;
- Concessão de crédito a clientes;
- Avaliação de propostas que envolvam grandes desembolsos;
- Captação de fundos para financiar as operações da empresa.

As mudanças nos ambientes econômico, competitivo e regulamentador certamente aumentaram a importância e a complexidade das tarefas desse profissional.

Por isso, além dos papéis relatados acima, o administrador financeiro também se envolve ativamente com o desenvolvimento e a implementação de estratégias empresariais, que têm por objetivo o “crescimento da empresa” e a melhoria de sua posição competitiva.

Em resumo, a administração financeira é o conjunto de atividades ligadas ao planejamento e controle das mais diversas movimentações dos ativos financeiros das organizações.

● Estrutura

Como vimos, a nomenclatura da função financeira pode variar, assim como o porte e a importância.

Nas pequenas empresas, por exemplo, é bem comum que essa função seja realizada pelo próprio setor de contabilidade.

Já em uma empresa de grande porte, pode existir um departamento à parte, que se reporta ao executivo financeiro (CFO — *Chief Financial Officer*, ou, em português, Diretor Financeiro ou Vice-Presidente de Finanças).

Além disso, abaixo do CFO, podem existir as figuras do:

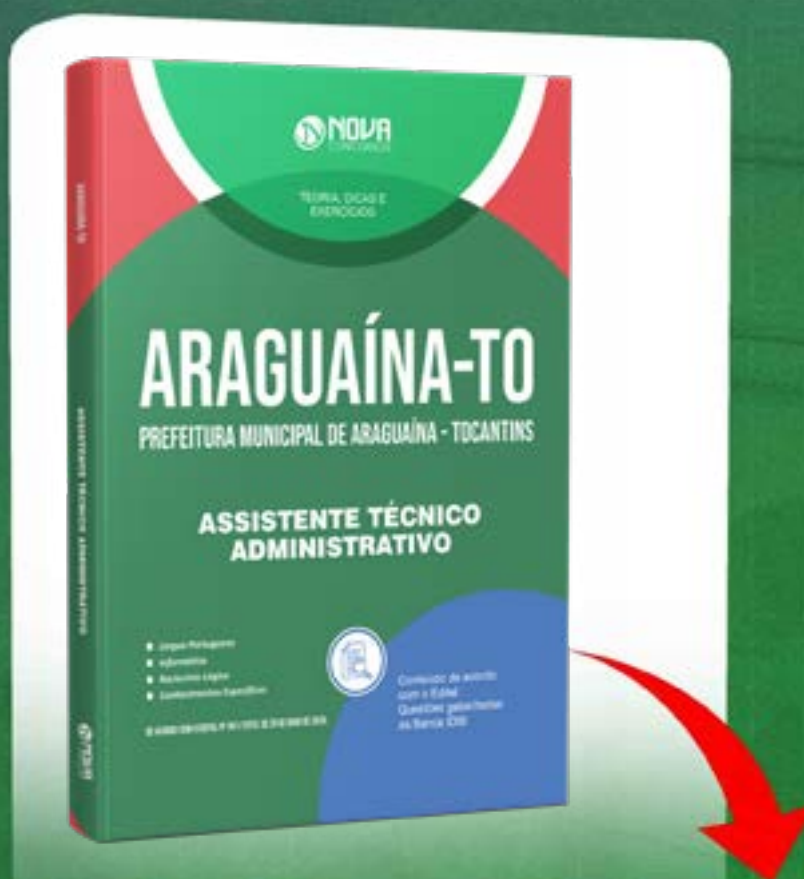
MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO